

# Universidades Europeias diversificam financiamento

Maria da Graça Carvalho – IST, PE Grupo PPE  
Manuel Loureiro - ULHT

Ensino Superior: avaliação e sustentabilidade

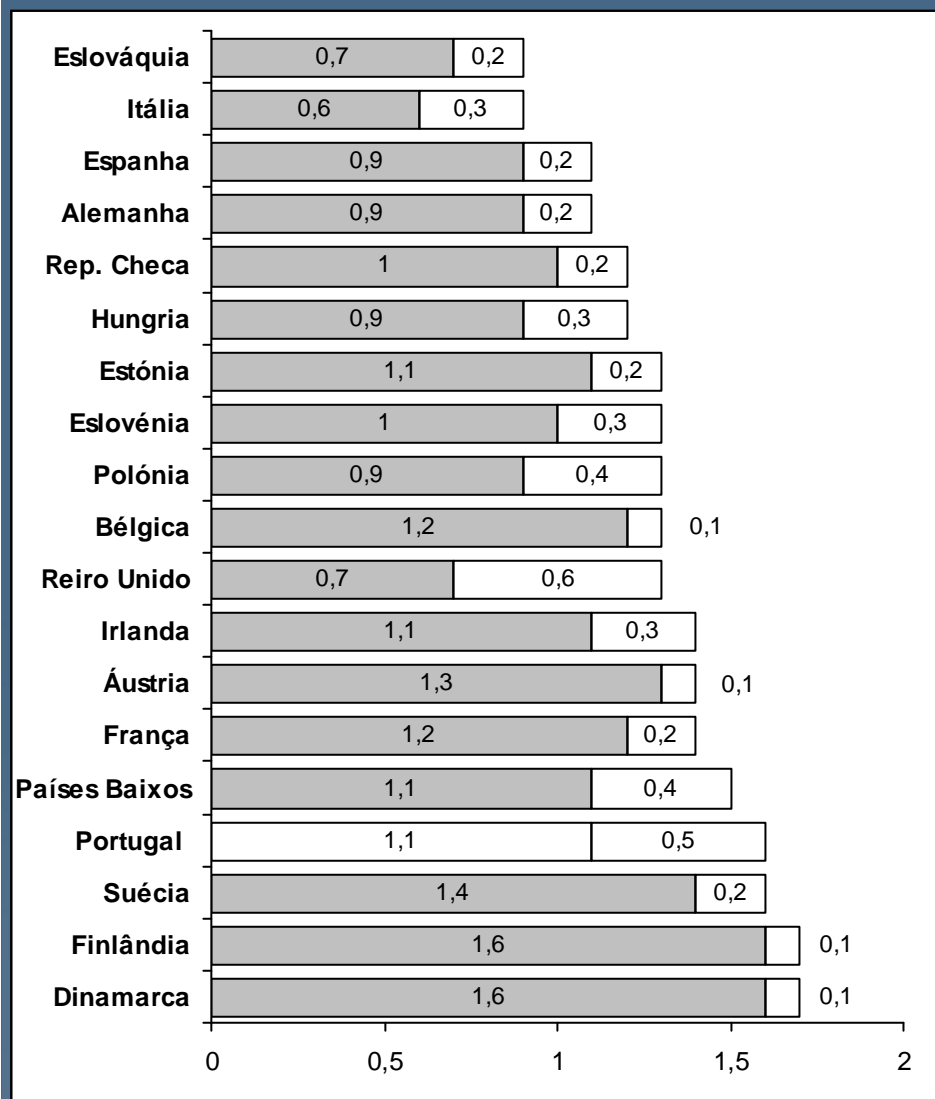
28 de Fevereiro 2011, Lisboa

ISG – Instituto Superior de Gestão

## Sumário da Apresentação

- Investimento público e privado no Ensino Superior
- Apoio financeiro aos estudantes
- Propinas
  - Vantagens e Desvantagens
  - Casos: Irlanda, Reino Unido, Austrália
- Portugal
  - Propinas
  - Procura e empregabilidade
  - Financiamento e custo
  - Bolsas
- Conclusões

## Investimento Público e Privado



	Public	Private	Total
<b>EU19 média</b>	<b>1</b>	<b>0,2</b>	<b>1,2</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>0,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,7</b>
<b>Japão</b>	<b>0,5</b>	<b>1</b>	<b>1,5</b>

Investimento no Ensino Superior público e privado em percentagem do PIB em 2007

## Investimento Público e Privado

- O investimento público no Ensino Superior na UE (1% do PIB GDP) é similar ao dos Estados Unidos (0.9%) e muito superior ao do Japão (0,5%).
- Existem grandes diferenças na despesa com ensino superior entre os países europeus. Nos países nórdicos os valores rondam os 2% do GDP, no Leste no Sul são inferiores a 1%.
- Investimento privado na UE (0,2% of GDP) muito menor do que no Japão (1%) e nos Estados Unidos (1.8%)
- A Comissão Europeia avançou o objectivo de 2% do PIB em Ensino Superior

## Investimento Público e Privado

- Para igualar o investimento dos Estados Unidos a Europa teria de despende mais 150 000 milhões por ano em Ensino Superior.
- Os recursos investidos pelos estudantes americanos explicam parte da diferença.
- As universidades Americanas beneficiam de elevados financiamentos públicos e privados:
  - Doações privadas (antigos alunos, mecenas)
  - Cátedras (Min. Defesa, privados)
  - Financiamento de fundações privadas

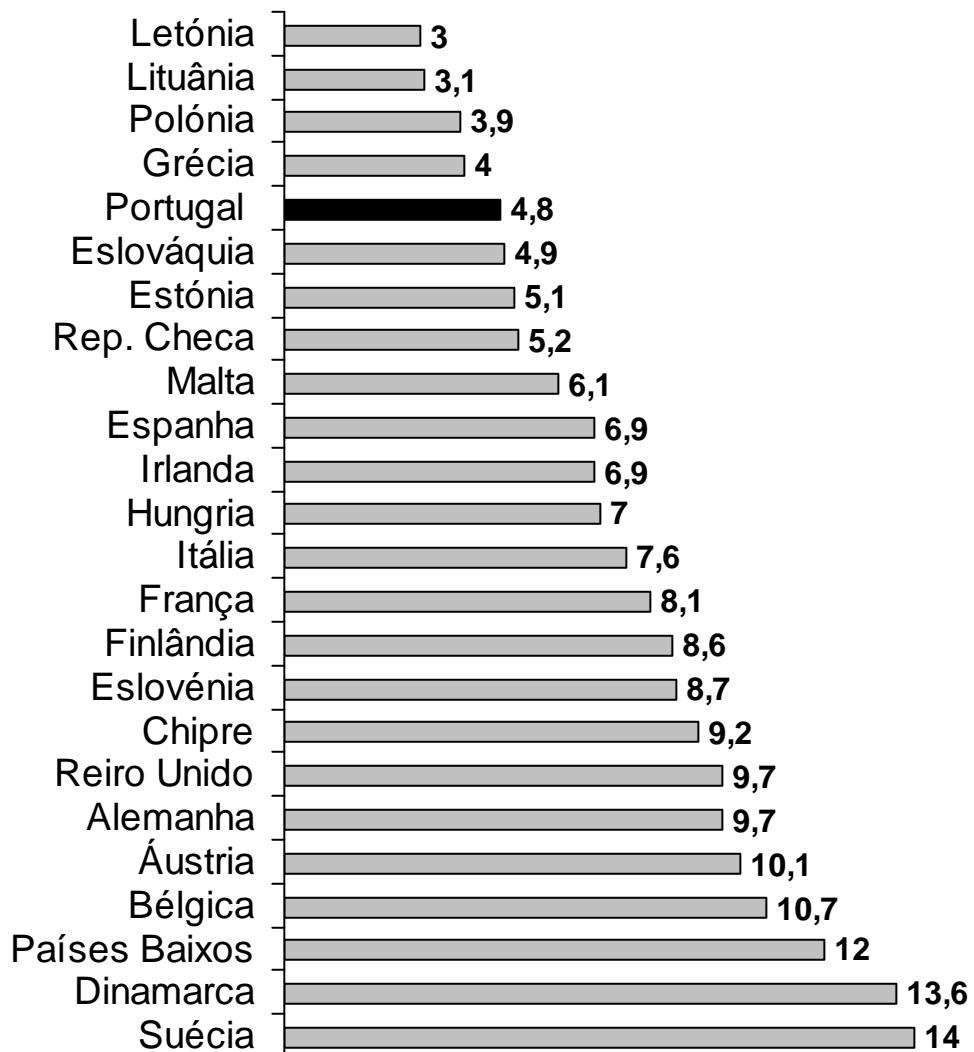
## Investimento Público e Privado

### Subfinanciamento das Universidades

=

- Menor capacidade para atrair os melhores talentos
- Menor reforço da excelência da investigação
- Menor capacidade para melhorar a actividade lectiva

## Investimento Público e Privado



EU average

8,6

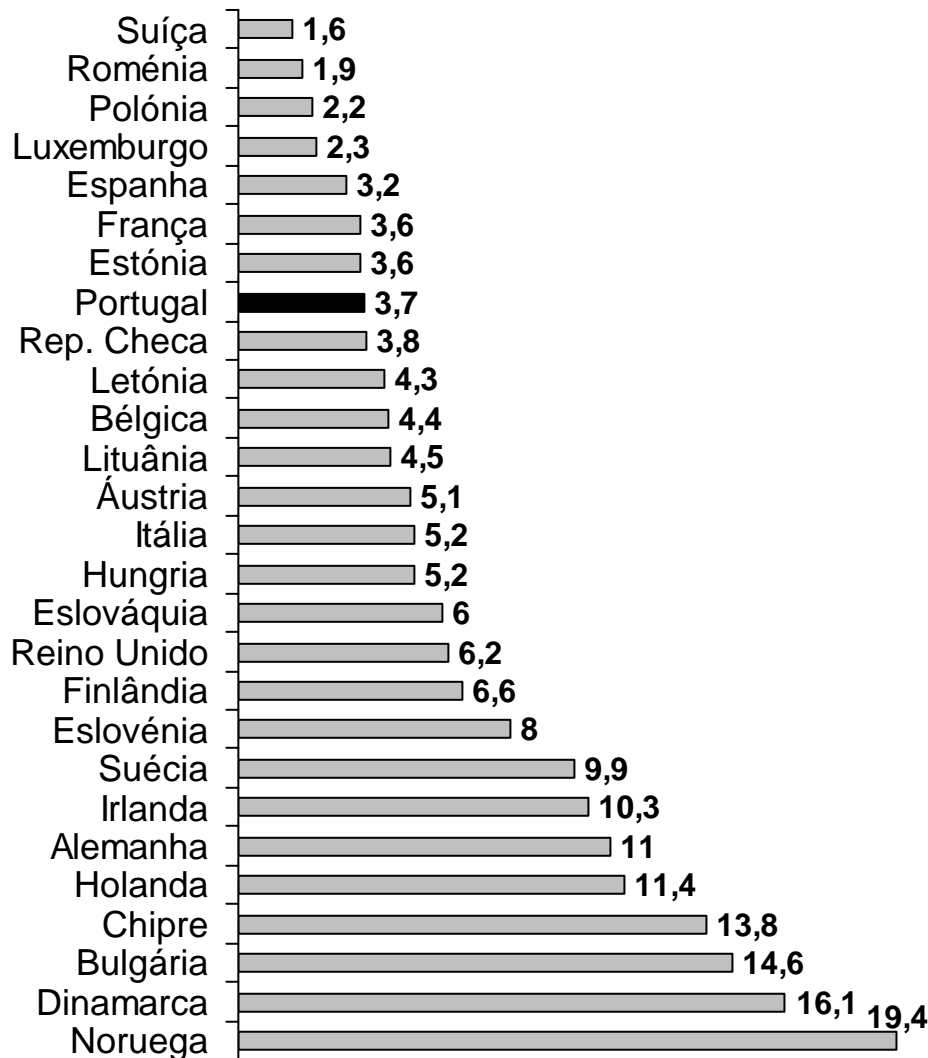
Estados Unidos

20,1

Despesa total (público e privado) por estudante do Ensino Superior

2004/5

## Apoio Financeiro aos Estudantes



EU 27	6,4 %
United States	5,1 %
Japan	4,6 %

Apoio financeiro a alunos do Ensino Superior % da despesa pública em 2007

(bolsas, outras transferências para alunos e famílias e empréstimos estatais, caso existam)



# Propinas

	<b>Public Institutions (USD)</b>	<b>Private Institutions (USD)</b>
<b>France</b>	<b>179 to 1206</b>	<b>---</b>
<b>Netherlands</b>	<b>1754</b>	<b>---</b>
<b>Spain</b>	<b>854</b>	<b>---</b>
<b>Slovenia</b>	<b>---</b>	<b>1166 to 5971</b>
<b>USA</b>	<b>5943</b>	<b>21979</b>
<b>Portugal</b>	<b>1178</b>	<b>4796</b>
<b>Italy</b>	<b>1195</b>	<b>4355</b>
<b>Japan</b>	<b>4432</b>	<b>6935</b>
<b>Korea</b>	<b>4717</b>	<b>8519</b>
<b>Australia</b>	<b>4035</b>	<b>7902</b>
<b>Austria</b>	<b>821</b>	<b>821</b>
<b>Iceland</b>	<b>No tuition fees</b>	<b>2058 to 6449</b>
<b>Mexico</b>	<b>No tuition fees</b>	<b>4847</b>
<b>Norway</b>	<b>No tuition fees</b>	<b>5247</b>
<b>Sweden</b>	<b>No tuition fees</b>	<b>No tuition fees</b>
<b>Finland</b>	<b>No tuition fees</b>	<b>No tuition fees</b>
<b>Ireland</b>	<b>No tuition fees</b>	<b>No tuition fees</b>

Propina anual  
média no Ano  
Lectivo 2006/2007

Fonte: OCDE

## ➤ Aumento das propinas:

### ➤ Vantagens

- maior autonomia e responsabilidade
- maior competitividade entre instituições
- Menor esforço orçamental - sustentabilidade

### ➤ Desvantagens

- Barreira social
- Estudantes passam a part-time, menor procura?
- Estudantes escolhem a universidade por critério económico (ex: proximidade geográfica) não pela qualidade

## Irlanda – não existem propinas

- Taxas de inscrição, de exame e de serviços
- Estudantes em tempo parcial, repetentes, reprovados pagam propinas (200 Euros / crédito)
- Estudantes de fora UE pagam propina mais cara
- *“(...)little or no impact to date on promoting equity and broadening access to higher education for the lower socio-economic groups (...)”*

## Reino Unido – reformas recentes

- Situação inicial:
  - Propina máxima: 3000 libras
  - Sistema de propina diferida sem taxa de juro
  
- Reforma:
  - Cortes no orçamento do Ensino Superior (ensino, investigação)
  - Propina máxima: 6000 libras (9000 libras excepcionalmente)
  - Estudantes em part-time pela 1ª vez também pode aceder a empréstimos e deixam de pagar up-front costs
  - Propinas diferidas com taxa de juro real (banco paga às universidades e cobra o empréstimo quando é atingido um nível de rendimento)

## Austrália – Higher Education Contribution Scheme (HECS)

- Propinas elevadas para estudantes estrangeiros – em alguns estabelecimentos representam mais de 30% do financiamento
- Pagamento à cabeça com 25% desconto
- A maior parte dos estudantes tem apoio da Commonwealth (sistema de empréstimos indexados ao rendimento – governo paga às universidades e cobra o empréstimo quando é atingido um nível de rendimento)
- “Australia was the only OECD country where the Public Investment on Higher Education remained at the same level in 2005 as it had been in 1995, while student numbers grew more than a third” (Vice Chancellor of Australian National University)

## Portugal – procura e empregabilidade

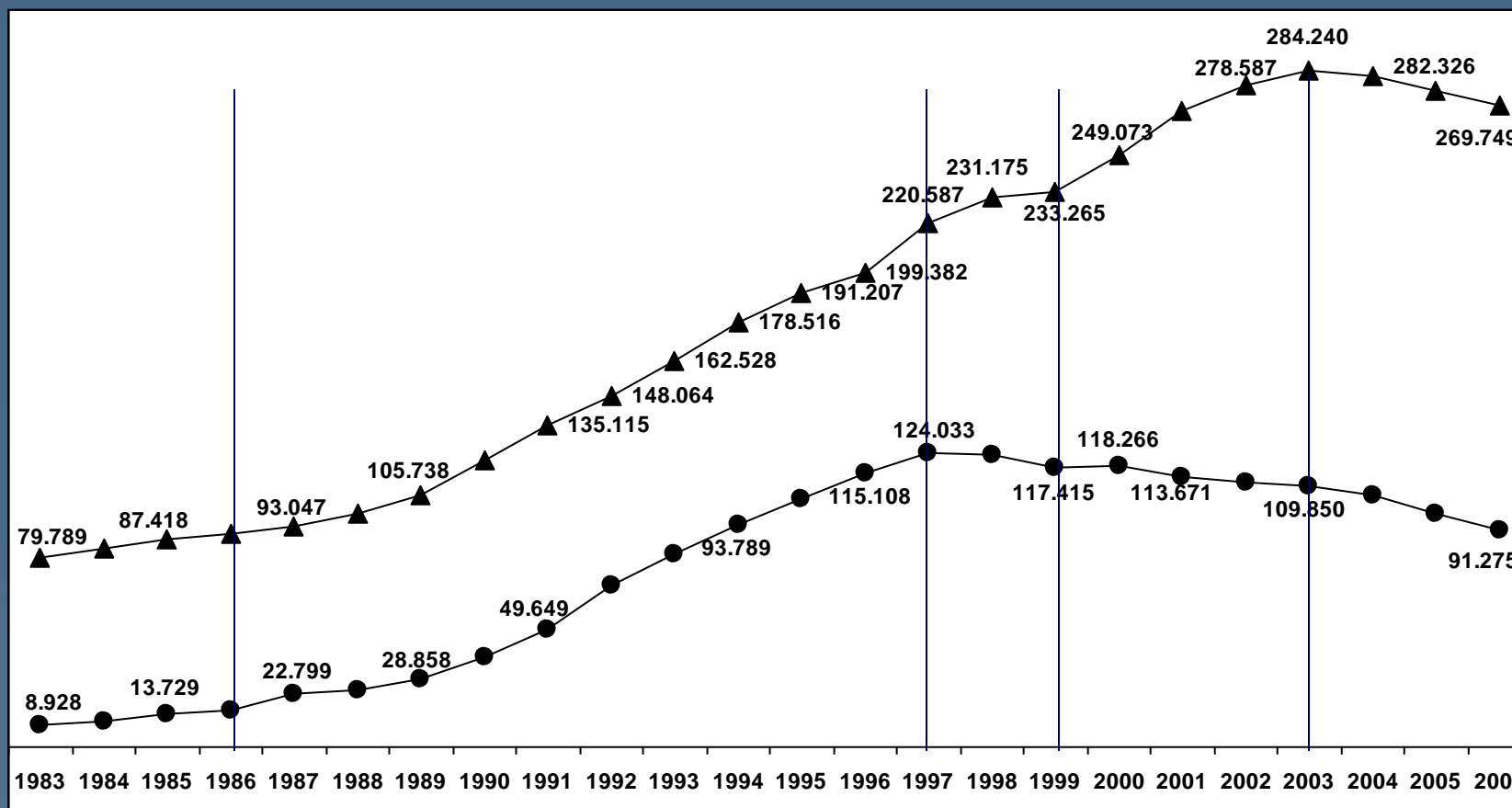
# Portugal

- 1986 adesão CEE
- 1989 exames de acesso não eliminatórios (+ 77%)
- 1980 – 90 Orçamento Funcionamento (+ 877%)
- 1990 – 2000 Orçamento Funcionamento (+ 226%)
- Até 1993 propinas simbólicas – OE financia 92%
- 1997 Lei Base Financiamento – OE financia 70% (propina indexada ao salário mínimo)
- 2003 propinas com valor relevante (entre 1,3 s.m. e valor máximo)
- Apoio financeiro: 30% dos estudantes com bolsas que cobrem a propina e alguns deles com bolsa suplementar até ao ordenado mínimo (500€)

# Portugal – procura e empregabilidade

## Número inscrições ano

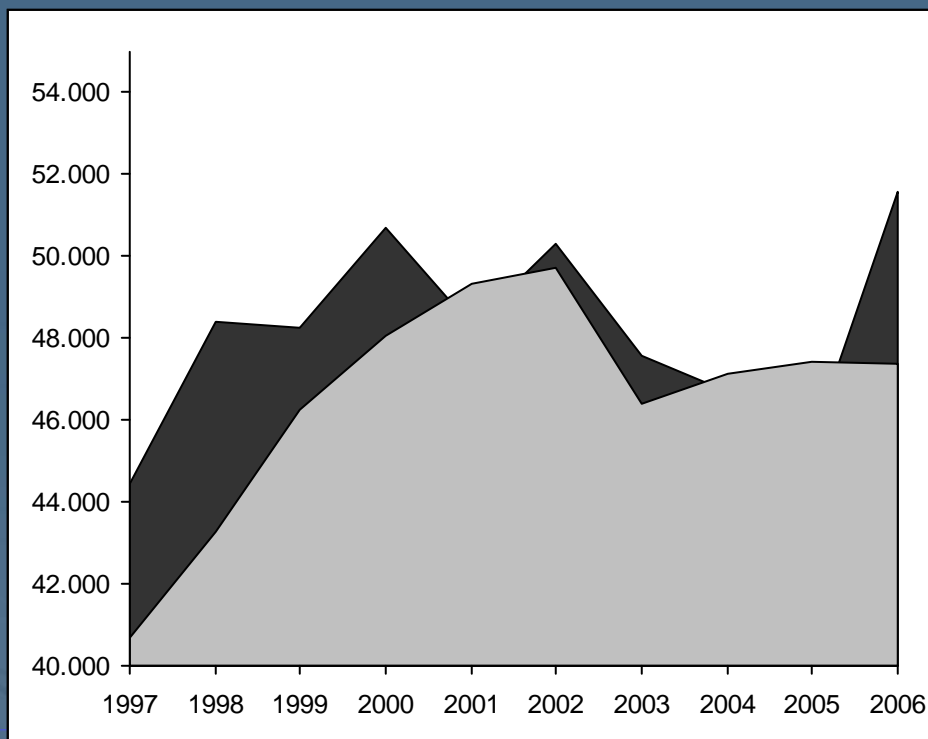
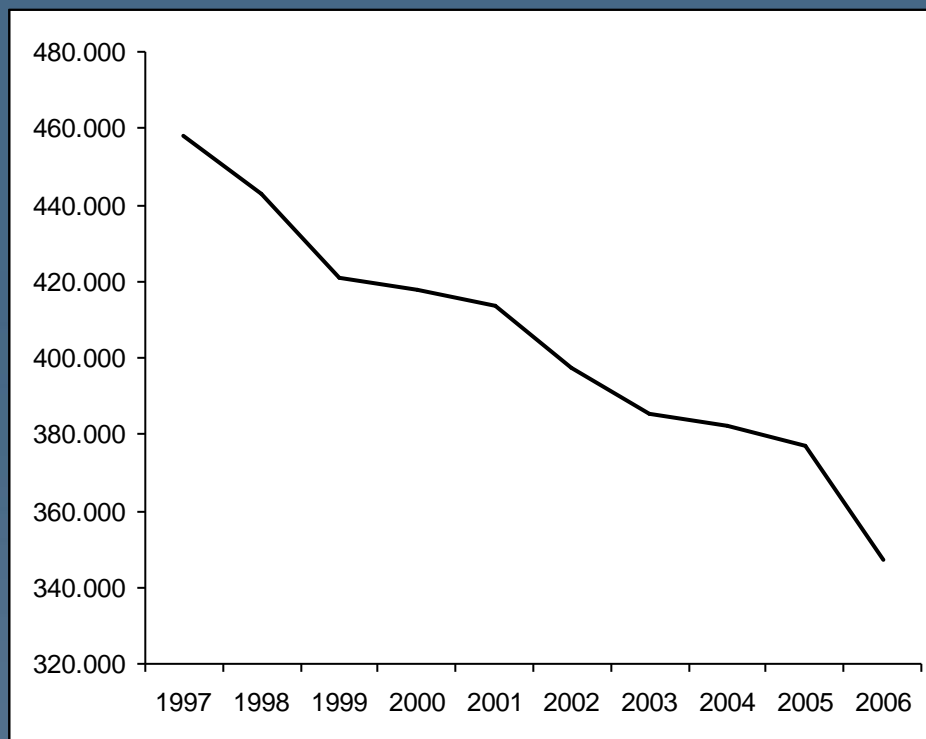
- ▲ Subsistema Público
- Subsistema Particular e Coop



## Portugal – procura e empregabilidade

### Matrículas Ensino Secundário

■ Inscrições Subs Público  
■ Vagas Subs Público

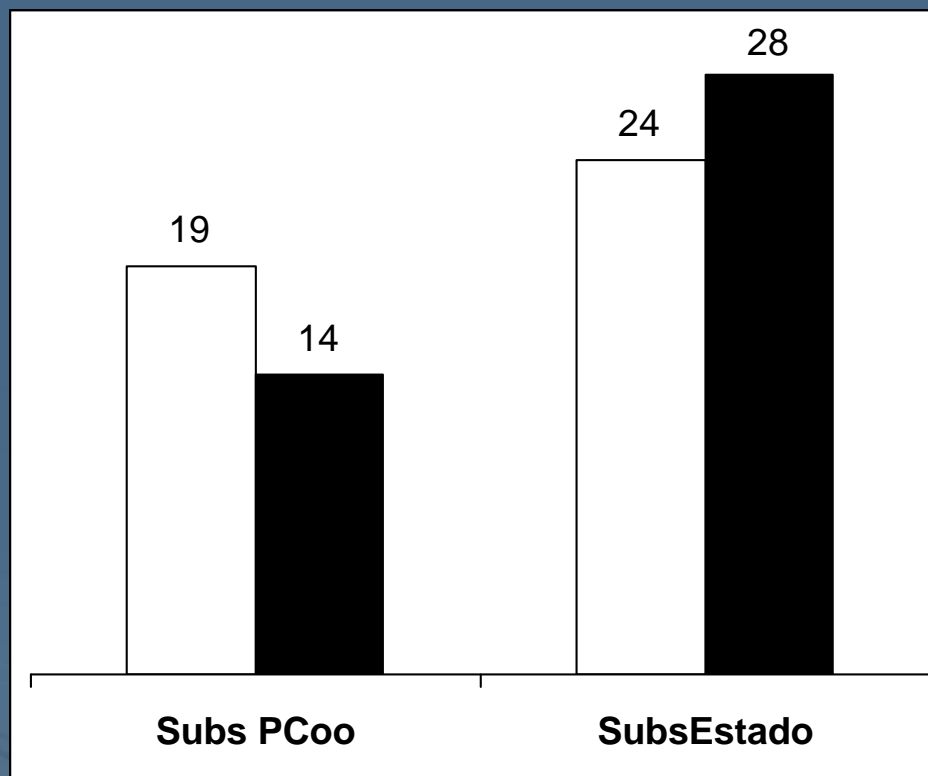
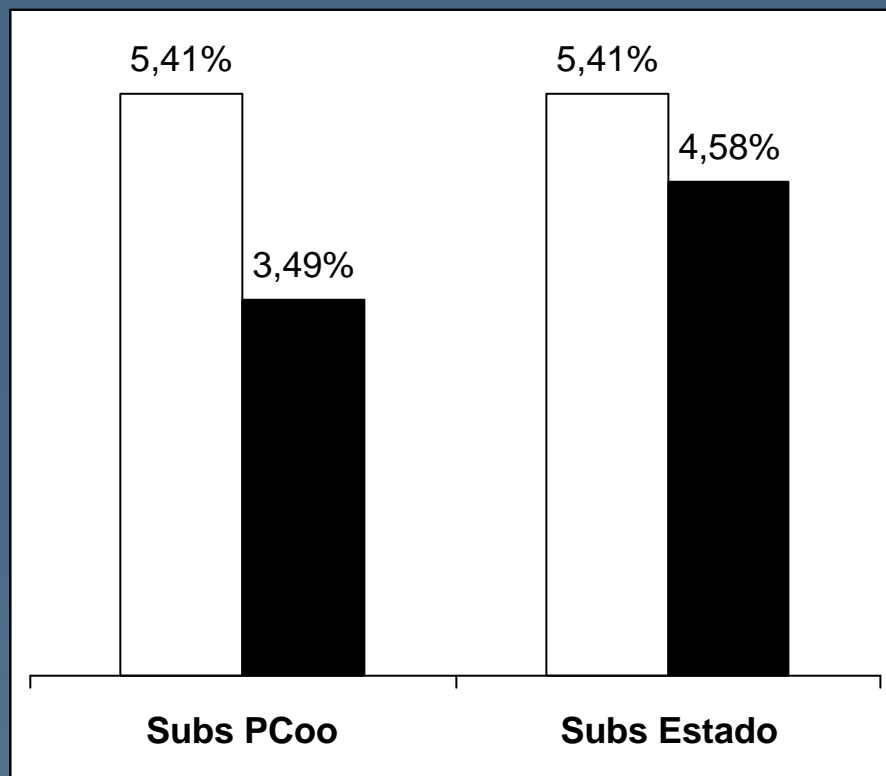




## Portugal – procura e empregabilidade

- Desemp. Universidades
- Desemp. Politécnicos

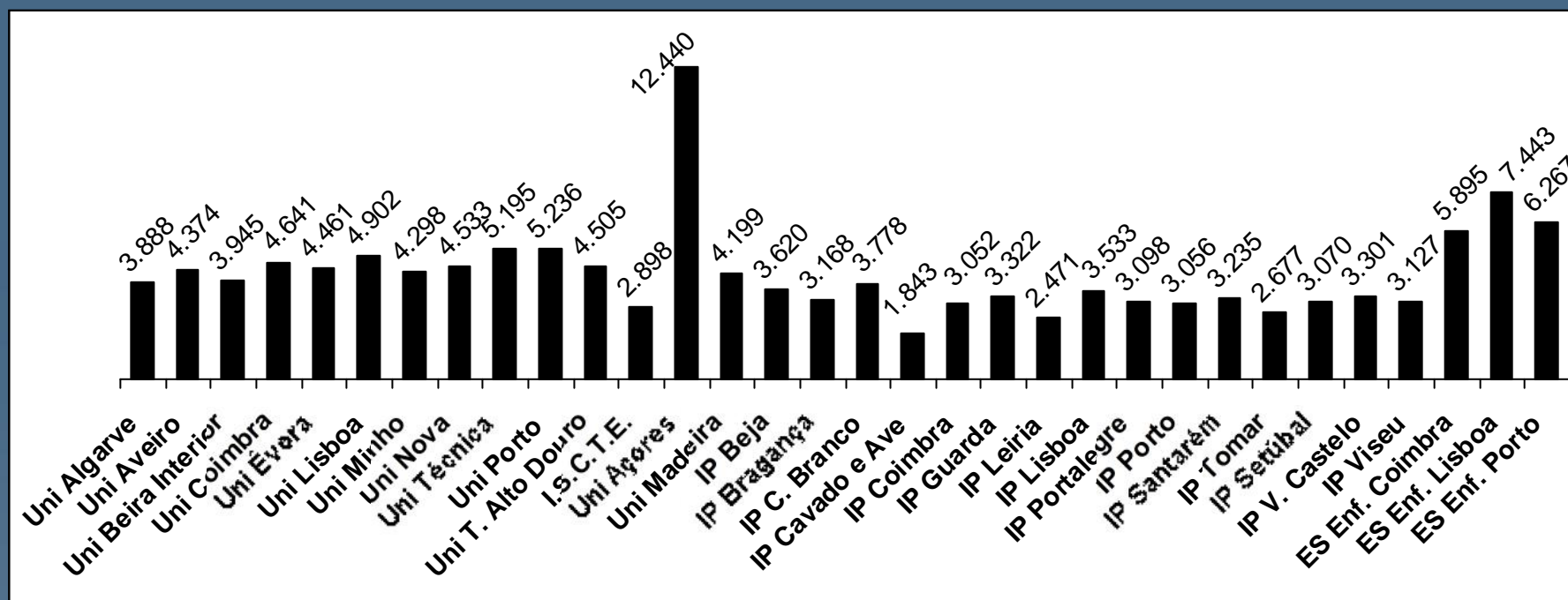
- Desemp. 1996-2006
- Desemp. 2003-2006



## Portugal – financiamento e custo

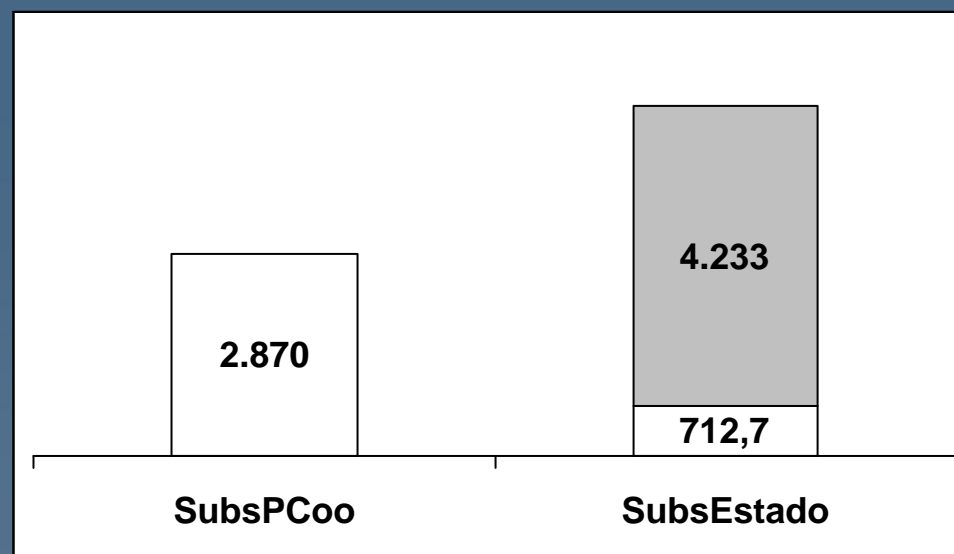
### Financiamento do Ensino Superior Público em 2005

Financiamento médio por aluno: 4.233 €



## Portugal – financiamento e custo

	ES Público	ES Particular e Coop.	Ensino Básico e Secundário
Transf. média OE por aluno	4.233		
Propina média	712,7	2.870	
<b>Custo</b>	<b>4.945,7</b>	<b>2.870</b>	<b>3.516,4</b>



### Bolsas de Estudo - 2005

	Subsistema Público	Subsistema P. Coop.
Nº alunos	276.196	98.181
Nº bolsas	57.779	12.221
Bolsa média	2.592 €	1.687 €

# Recomendações para combater o subfinanciamento das Universidades Europeias:



### Modelo 1

#### Financiamento exclusivo pelo Estado

- Não existem propinas
- Exemplo: Finlândia, Irlanda

#### Vantagens

- Direito, bem público
- Não sobrecarrega o sector privado

#### Desvantagens

- Impostos elevados
- Pago por contribuintes que não beneficiam do sistema

## Modelo 2

### Sistema de bolsas

- Propinas
- Bolsa relativa ao rendimento da família do aluno
- Exemplo: Portugal

### Vantagens

- Propinas contribuem para financiamento
- Não sobrecarrega tanto o contribuinte

### Desvantagens

- Impostos
- Requer avaliação de orçamento das famílias

### Modelo 3

#### Sistema de empréstimos

- Propinas elevadas
- Contribuições privadas, sistema de empréstimos
- Exemplo: Inglaterra

#### Vantagens

- Não sobrecarrega o contribuinte
- Paga o beneficiário

#### Desvantagens

- Acesso depende da capacidade de pagar
- Aumenta dívida privada



### Factos

- Custos de ES tendem a subir
- Financiamento do ES concorre com o da saúde, do ensino básico e do secundário
- Dificuldade em subir os impostos tende a aumentar
- Equidade social é um imperativo

### Logo urge:

- Diversificar fontes de financiamento
- Criação de sistema fiscal atractivo para doações privadas
- Regulação que permita tirar partido das actividades de investigação
- Venda de serviços
- Controlar custos (gestão profissional) e follow-up investimento
- Melhorar competitividade
- Simplificar procedimentos
- Garantir igualdade de oportunidades

Sistema de propinas combinadas com bolsas, calculadas por escalão de rendimento, promove equidade, acesso e igualdade de oportunidades

**Fim**

